

F. Ciências Sociais Aplicadas - 2. Gestão e Administração - 9. Gestão e Administração

Gênero e Diversidade em Movimento: Pesquisa e Extensão Universitárias Construindo Processos de Reflexão e Capacitação em um Assentamento de Reforma Agrária.

Isla Karla Azevedo Pedro - Bolsista PIBIC/CNPq - DAE¹
Maria de Lourdes Souza Oliveira - Prof. Dra. Orientadora-DAE¹
Pedro Rosas Magrini - Mestre - Membro do GEDIM - DAE¹
Daniel Melo de Castro - Prof. Dr. - CCAAB²
Inês Caroline de Lima Proença - Bolsista Proec - Membro GEDIM¹
Jacqueline Magalhães Alves - Prof. Dra. - DED¹

1. Universidade Federal de Lavras - UFLA
2. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB
3. GEDIM - Gênero e Diversidade em Movimento - Grupo de Pesquisa e Extensão

RESUMO:

Um dos principais objetivos deste resumo é apresentar, ainda que brevemente, o eixo central de atividades desenvolvidas junto a um projeto de pesquisa e extensão. Esta peculiaridade representa desafios de diferentes naturezas. As técnicas utilizadas ora referem-se prioritariamente a uma investigação, ora tratam de uma atividade de extensão ou ainda fornecem elementos que podem ser considerados como novas questões da pesquisa ou da extensão. A posição ocupada pela população feminina em processos decisórios, nos diferentes espaços sociais ainda é expressivamente desigual, como pode ser observado no estudo Retrato das desigualdades de gênero e raça (Ipea: SPM: UNIFEM, 2008). Padrões de comportamento para homens e para mulheres foram sendo construídos historicamente. Com arranjos ligados a culturas e processos sociais, na maioria das vezes, a posição da mulher configurou-se em submissão e restrição às oportunidades. Desigualdades são perceptíveis na educação, na divisão do trabalho, nos processos decisórios e na distribuição de renda e propriedade. Compreender as especificidades das relações de gênero junto a agricultoras e agricultores familiares do Assentamento Santo Dias em Guapé/MG é o principal objetivo da presente pesquisa de natureza predominantemente qualitativa. Através de métodos como observação participante e grupo focal, percepções e significados de assentadas e assentados acerca de seus cotidianos nos espaços público e privado são captadas, registradas e muitas vezes rediscutidos com os(as) envolvidos(as). As interfaces com atividades de extensão universitária têm sido focadas na busca de alternativas de geração de valor e renda para as(os) assentadas(os). Estamos realizando oficinas de capacitação técnica, segundo as demandas, intercalando espaços de reflexão sobre as condições e posições políticas das mulheres na sociedade em geral. Na primeira fase procuramos a potencialização das atividades produtivas existentes, configurando-se como ferramentas fortalecedoras de práticas de resistência às desigualdades. No decorrer das atividades de pesquisa e extensão e efetivação de revisão bibliográfica, observamos de forma cuidadosa as possibilidades de construção de relações de gênero mais igualitárias nos espaços político-organizacionais (Magrini, 2010) do assentamento.

Instituição de Fomento: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Palavras-chave: relações de gênero, assentamentos de reforma agrária, geração de valor e renda.

